

487

OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS PARA NEOSPORA CANINUM EM PESSOAS SOROPOSITIVAS PARA O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA (HIV). Gisele Karasek, Camille Pâmela Benatti, Paula Gonçalves Filippon, Flávio Antônio Pacheco de Araujo, Mari Lourdes Bernardi, João Henrique Correa Kanan, Neusa Saltiel Stobbe (orient.) (UFRGS).

O *Neospora caninum*, descoberto em 1988, é morfológica e biologicamente semelhante ao *Toxoplasma gondii*. A presença de seus anticorpos foi constatada em doadores de sangue, trabalhadores rurais e pacientes soropositivos, mas pouco se sabe sobre seus riscos à saúde humana. No presente estudo, verifica-se a presença de anticorpos contra *N.caninum* e contra *T.gondii*, relacionando sua ocorrência com a condição de soropositividade para HIV em seres humanos. Foram constituídos dois grupos experimentais, um de soropositivos (SP) e outro de soronegativos (SN) para HIV, com 240 amostras cada. Em ambos os grupos, verificou-se a presença de anticorpos da classe IgG para *N.caninum* e *T.gondii* através da técnica de imunofluorescência indireta. Os soros foram testados nas diluições 1:25, 1:50 e 1:100 frente ao antígeno *N. caninum*, encontrando-se, respectivamente, 28, 3% (68), 12, 1% (29) e 5% (12) de amostras positivas no grupo SP; e 15, 8% (38), 3, 3% (8) e 0, 8% (2) positivas no SN. Ao testar frente ao antígeno de *T.gondii*, nas diluições 1:64 e 1:128, encontrou-se, respectivamente, 62, 9% (151) e 30% (72) de amostras positivas no grupo SP; e 47, 9% (115) e 18, 7% (45) no SN. No momento as amostras estão sendo testadas nas diluições 1:200 para *N.caninum* e 1:256 para *T.gondii*. A análise estatística, realizada sobre os resultados do título 25 e 64 para *N. caninum* e *T. gondii*, respectivamente, revelou freqüência de amostras positivas significativamente maior no grupo SP, tanto para *N. caninum* ($X^2=12$, 2342) quanto para *T. gondii* ($X^2=12$, 1762). A análise dos resultados quanto à presença simultânea de anticorpos para ambos protozoários revelou que 14, 4% (69/480) foram soropositivas. Esta freqüência foi significativamente maior ($X^2=18$, 4322) nas amostras SP (21, 2%) do que nas SN (7, 5%), demonstrando que os indivíduos do grupo SP tiveram 3, 33 vezes mais chances de apresentarem anticorpos para *N. caninum* e *T. gondii* do que os indivíduos do grupo SN.